Parto e Pós-Parto

Autor(res)

Carolina Lourenco Reis Quedas
Clariana Lia Teixeira
Laís Lopes Rio Branco
Laura Amorim
Stefany Karine Dos Santos Pereira
Letícia Santos Pontes
Ariane Grazieli De Souza Luiz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Parto é o nome dado ao momento em que o bebê deixa o útero da mulher, finalizando o período de gestação, trata-se, portanto, do nascimento da criança.
Parto humanizado: Deixar a natureza fazer o seu trabalho, realizando o mínimo de intervenções médicas e deixando que a mulher assuma o seu protagonismo.
Parto induzido: Procedimento médico usado para estimular as contrações uterinas durante a gravidez, para o parto vaginal, sendo indicado pelo obstetra quando o trabalho de parto não começa naturalmente ou quando existem situações que podem colocar em risco a vida da mulher ou do bebê.
Episiotomia: É inadequado, viola os direitos das mulheres, mas em alguns casos ainda é necessário para evitar o sofrimento do bebê e da mãe.
É um corte cirúrgico efetuado no períneo ao final do parto, no período expulsivo, já quando a cabeça do bebê começa a sair.
Puerpério: se inicia após a saída da placenta e termina com a primeira ovulação.
Puerpério imediato (1º ao 10º dia)
Para o bom fluxo intestinal e evitar a trombose e recomendado que a pacienta se levante e caminhe durante as primeiras horas.
Puerpério tardio (10º ao 45º dia)
Na gravidez, o sistema urinário costuma ser afetado, a bexiga pode ficar superdistendida, e a mulher urina com mais frequência e pós o parto, pode ter incontinência urinária e sensação de esvaziamento incompleto da bexiga.

Puerpério remoto (a partir do 45º dia)

A duração desta etapa é imprecisa, depende da amamentação.
Amamentação: O leite materno é forte, nutritivo e protege contra várias doenças, alergias, asma, desnutrição e problemas respiratórios e dentários.
Alimentação: É importante evitar bebidas alcoólicas e com cafeína, é fundamental que a mãe consuma bastante cálcio e ferro nesse período pós-parto.
Depressão que ocorre após o parto: Mulheres que desenvolvem depressão pós-parto possuem maior risco de desenvolver depressão em um outro momento da vida.
CONCLUSÃO: Conclui-se que o tema abordado com maior frequência nos relatos é a dificuldade na amamentação, seguido das alterações emocionais vivenciadas neste período. Observa-se então, que neste período a mulher tenha uma rede de apoio tanto familiar como profissional, prestando assistência na recuperação física e emocional.